

25 de junho

Mahatma Gandhi

Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto. Sal. 32:1.

- Precisamos ser cuidadosos - cochichou Gandhi de 15 anos de idade, para seu primo, depois da aula. - Meu tio suspeita que estamos pegando seus cigarros.

- Temos que descobrir outra maneira de tirá-los - respondeu seu primo, franzindo a testa. - Que podemos fazer?

- Sei onde minha mãe guarda o dinheiro para os empregados - sugeriu Gandhi. - Não deve estar difícil, e ela jamais irá sentir falta de umas poucas moedas.

- Boa idéia - concordou seu primo. - Vamos já fazer isto.

Foi mais fácil do que eles pensavam. Não havia ninguém no quarto onde o dinheiro era guardado. Eles tiraram o que precisavam e correram para o mercado, a fim de comprar alguns cigarros. Esconderam-se atrás de uma moita e começaram a fumar, mas não se divertiram tanto como haviam imaginado. Sentiram-se envergonhados do que haviam feito.

- Sinto-me muito mal, com vontade de morrer - disse seu primo.

- Eu também - concordou Gandhi. - Mas podemos suicidar-nos?

- Sei onde crescem alguns frutos venenosos - disse seu primo.

Num instante, os dois meninos estavam de pé, correndo pela floresta para encontrar os frutos venenosos. Havia comido um ou dois, quando Gandhi disse:

- Sinto-me condenado. Não vamos fazer isto.

- Concordo - disse seu primo.

Então prometeram um ao outro nunca mais fumar ou roubar novamente.

Mas a culpa pelo que havia feito ainda pesava grandemente sobre a consciência de Gandhi. Por fim, ele escreveu uma confissão de todos os seus pecados e assinou um voto de não mais praticá-los. Reunindo toda a sua força de vontade, levou a confissão a seu pai.

- Lamento, papai - chorou Gandhi. - Prometo jamais fumar ou roubar!

Sem pronunciar uma só palavra, seu pai rasgou a confissão. Gandhi sentiu que havia sido perdoado, e um grande sentimento de alívio e felicidade lhe brotou no coração. Quando cresceu, Gandhi se tornou um grande mestre para o povo da Índia, e procurou ajudá-lo a aprender a amar e a perdoar aos outros.

Há alguma confissão que você precise fazer hoje?